

Chico entregou-nos uma lauda de papel, e nos disse:

— Depois que vocês saíram para datilografar a mensagem, e eu já estava autografando livros aqui, voltou o Espírito da avó de nosso Ricardo Tadeu. D. Silvia, e me pediu entrasse na sala próxima, que ela queria transmitir ao genro, Sr. Américo, um bilhete. Acedi ao seu convite, e eis aí o bilhete. Se puder, faça-me o favor de juntá-lo à mensagem, datilografando-o também. Ela, D. Silvia, voltou muito alegre para perto de nosso Tadeu, na Espiritualidade, tão logo transmitiu o recado.

Enquanto datilografava a mensagem e já pensando no livro que seria posteriormente organizado, participamos não somente aos pais de Ricardo, mas à sua irmã, D. Salete Maria Richetti Parisi, que colocaríamos, também, um título na mensagem de D. Silvia César de Oliveira.

Rogamos, pois, a atenção do leitor amigo, para o bilhete a que resolvemos dar o título de:

AVISO DE AVÓ PRUDENTE

Américo, meu filho

Deus nos abençoe

Nosso Ricardo está bem, recuperando-se em paz. Não tem a menor idéia de que houvesse qualquer escapamento de gás. Ao sentir-se no colapso que o trouxe, debateu-se, caindo inconsciente até que despertou. Mas estivemos com ele até que pudéssemos retirá-lo para o tratamento preciso. Receba com a nossa Iracy todo o amor e toda a gratidão de Mãe.

Silvia

(Mensagem recebida pelo Médium Francisco Cândido Xavier, na noite de 15-1-72, cerca de 2 horas após a recepção da página mediúnica de Ricardo Tadeu Richetti na sede da Comunhão Espírita Cristã, em Uberaba, Minas Gerais).

Ricardo Tadeu, segundo a sua genitora, D. Iracy de Oliveira Richetti, e seu pai, Sr. Américo Richetti, entrou para o banheiro, às 17,55 horas de 2 de junho de 1971. A mãezinha chamou-o, alarmada, às 19 horas.

Nenhuma resposta. Em seguida, encontrado inerte, foi levado ao Pronto Socorro. Feita a autópsia. Um dia e meio de espera.

Tudo indicou, ante a observação geral, que a morte de Ricardo Tadeu foi ocasionada por «provável intoxicação por monóxido de carbono».

Sr. Américo, D. Iracy e D. Salete (irmã única de Ricardo), juntamente com as crianças citadas na mensagem, sobrinhos do comunicante, presentes à reunião, segundo eles próprios, não ofereceram quaisquer pormenores dos motivos que os levaram à Comunhão Espírita Cristã, na noite de 14 de janeiro de 1972.

SEUS PENSAMENTOS FORMAM MEU RETRATO

Meu querido papai e querida mamãe,

Começo estas notícias com a veneração da bênção que me ensinaram, pedindo a bênção de Deus em favor de todos nós.

Ouço as solicitações de casa e estou em dia, meu querido papai, com os seus desejos de saber alguma coisa de seu filho. Compreendo, sim, agora, com mais clareza, tudo o que sucedeu e o que vai acontecendo, como se nós estivéssemos em família, todos juntos, num filme de estranhas mas corretas dimensões, vivendo uma existência só, através de dois mundos diferentes.

A dificuldade do diálogo aberto é do lado de cá, porque ainda não temos linhas de comunicação com facilidade do lado terrestre para o nosso. Entretanto, o que vem daí chega até nós com endereço exato, por isso sei o que sofreram todos com a ocorrência em que me vi despojado do corpo com tanta pressa. Mamãe compreendeu e nossa querida Salete também, desde os primeiros passos de nosso intercâmbio, ela percebeu que a morte não me atingira senão a vestimenta física. Papai, venho pedir ao senhor segurança e tranqüilidade. Eu sei que a sua bondade me aguardava no tempo. Nós dois mais juntos, experimentando o comércio e reunidos numa iniciativa em que a prosperidade nos marcassem de perto com as melhores aquisições. Entretanto, a nossa união não foi alterada e a nossa riqueza de

espírito, com tanta esperança boa no coração, é um investimento que está crescendo sempre para a nossa felicidade maior. Muitas vezes, vou ao nosso escritório onde o senhor reserva espaço aos nossos papéis e aos nossos números e sinto que os seus pensamentos estão formando o meu retrato. É a hora de nossas saudades e de nossas lágrimas de dentro da alma para dentro do coração, mas desejo que o senhor saiba que estou perto, com muito mais compreensão do que antes. Até que a Vovó Silvia me auxiliasse a deslindar aquele problema do gás intruso nos momentos derradeiros do corpo, sofri muito, porque não queria que o senhor tivesse a idéia de que seu filho esmoreceria a ponto de desertar.

O senhor e mamãe sabem que buscara minhas notas e que entusiasmado para seguir nos estudos, mas a Lei de Deus assinalava o fim de minha existência no corpo. Até que me parece estar chamando aqui, outra vez, do banheiro, ouvindo a televisão funcionando. A televisão agora, papai, é o mundo e os chamamentos de seu filho são diferentes graças a Deus, posso dizer que me escutam. Estou repetindo que estou vivo, que continuo buscando estudar e cumprir os meus novos deveres. Pensar que o senhor está me ouvindo, assim como já fui ouvido por maezinha é toda a alegria que estou esperando.

Vim com a Vovó Silvia, com o Vovô Rosário, e conosco se encontram aqueles que considero também meus avós ou tios do coração. A irmã Josefina e o irmão José Norberto, com a irmã Nicoleta, porque todos vieram abraçar a nossa querida Salete, trazendo a ela a certeza de que o lar com o esposo e os filhos queridos, nosso querido Márcio e nossa querida Solange, é o jardim de paz e felicidade, em que todos agradecemos à querida irmãzinha a abnegação em favor de todos nós.

Às vezes, papai, a existência na terra se torna mais áspera e mais difícil, no entanto, esse tesouro de amor que possuímos em casa é riqueza que não se altera.

Cultivemos sim a nossa união, porque a nossa união, baseada na compreensão de uns para com os outros, é a nossa felicidade. Na terra as lutas são sombras que passam, tempestades que chegam para valorizar a segurança e a luz do sol. Tenhamos fé em Deus e prossigamos na felicidade de nos pertencermos uns aos outros em casa, pelo trabalho e pelo amor.

Nossa irmã Benedicta está em nossa companhia e abraça a tia Maria César. Nossa irmã e amiga Maria de Lima abraça

os amigos Rodgério, em nossas lembranças e o irmão ou tio Nolasco está junto de nós saudando a todos. Segundo vemos, meu pai, a família prossegue aqui e na medida de nosso amor persiste a nossa união, depois do fato a que se convencionou chamar por morte.

Temos a vida e a vida é um dom de Deus que ninguém perderá. Desejava escrever mais, porém, Vovó Silvia César pede o ponto final. A noite avança e preciso encerrar minha carta de filho.

Papai, façamos o bem quanto mais, para estarmos sempre melhores. Sei que a sua luta no comércio dos carros ainda é grande, mas tudo melhorará e quanto mais pudermos melhorar as condições dos outros, maior melhoria receberemos da Bondade Divina, porque a Bondade Divina está em toda a parte.

Maezinha e Salete, perdoem se estou falando mais detidamente ao papai. É saudade de filho querendo consolo e dor de separação pedindo alívio.

Queridos de meu coração, fiquem com Deus e abençoem-me. Salete, Jesus guarde você e a nossa felicidade, papai e mamãe com todos os nossos recebam todo o carinho e toda a gratidão no beijo do filho, sempre filho reconhecido que lhes oferta o coração,

Ricardo Tadeu

(Mensagem recebida pelo Médium Francisco Cândido Xavier, ao final da reunião pública do Grupo Espírita da Prece, na noite de 21-11-75, em Uberaba, Minas Gerais).

Segunda mensagem de Ricardo Tadeu, ao final da reunião pública do Grupo Espírita da Prece, na noite de 21-11-1975.

... A novela era «Minha Doce Namorada», segundo o garoto Márcio Marcelo Parisi. Dona Salete confirmará depois, por gentileza, qual era o programa de televisão.

... Vovô Rosário — Sr. Rosário Richetti, pai do Sr. Américo Richetti desencarnado em 1969, em São Paulo, talvez no mês de setembro. Dona Salete confirmará depois.

... Josefina — avó do marido de Dna. Salete (Renato Parisi) — desencarnada em 1970.

... José Norberto — pai de Dna. Iracy — José Norberto de Oliveira — desencarnado a 27 de setembro de 1970 em São Paulo.

... Nicoleta — Nicoleta Aversa Parisi — mãe de Renato Parisi, marido de Dna. Salete. Desencarnada há 17 anos, na capital bandeirante. Márcio e Solange — com 9 anos e 7 anos — filhos de Dna. Salete e Renato Parisi, presentes à reunião.

... Tia Maria César Camacho — reside em São Paulo é irmã de Dna. Silvia, avó de Ricardo.

... Maria de Lima — mãe de um tio de Dna. Salete — a irmã de Dna. Iracy é casada com um filho dela. A irmã se chama Jandira de Oliveira Rodgério e reside em São Paulo.

... Irmão ou tio Nolasco — Benedicto Nolasco César, irmão de Dona Silvia, desencarnado 3 ou 4 anos antes da desencarnação de Dona Silvia.

Uberaba, 22 de novembro de 1975

assinatura

Elias Barbosa — Rua Tristão de Castro, 37 ou Av. Terezinha Campos Waak, 75 — 38.100 — Uberaba, MG — Fones: 332-4348 e 332-4409.

O médium jamais tomou conhecimento de qualquer nome citado na mensagem, com exceção dos que figuram na primeira mensagem que hoje faz parte do livro «Entre Duas Vidas».

UM ABRAÇO FAMILIAR

Salete — irmã de Ricardo.

Marcinho e Solange — sobrinhos de Ricardo, filhos de Salete.

Querida Mamãe, e querida Salete, Deus nos abençoe.

Não posso hoje escrever muito. Estamos cooperando nas melhorias de saúde do meu pai e continuaremos trabalhando com firmeza. Recebam, querida mãezinha, com a nossa querida Salete e com os nossos queridos Marcinho e Solange, o coração

do filho que beija as suas queridas mãos por tudo de bom e belo que o seu carinho nos proporciona, entregando-lhe toda a ternura e toda a gratidão, com o abraço muito carinhoso do seu filho.

Ricardo Tadeu

16-1-76

TUDO É HOJE UM HORIZONTE MAIS CLARO E MAIS AZUL...

Querida Mãezinha, querida Salete.

Rogo a Deus nos proteja.

Agradeço a Jesus esta hora bendita. Hora calma de prece e entendimentos.

Agora que as notícias primeiras acomodaram os nossos corações, posso dizer que me vejo em paz. Como sempre tenho Vovó Silvia ao meu lado a tranqüilizar vocês, comunicando que o «Américo vai bem». Agradeço ao carinho com que me recordam. Isso é um bálsamo. Quando somos configurados na memória de vocês, a feição de desaparecidos, qual se a morte do corpo nos desfigurasse, a nossa amargura não tem limites. Digo isso em me referindo a nós outros, os desencarnados, de maneira geral. Entretanto, após a rearmonização de nossas imagens, tudo fica melhor. Percebemo-nos juntos, marchando lado a lado, graças a Deus, Mãezinha, tudo é hoje um horizonte mais claro e mais azul à nossa frente. Estou feliz com as alegrias do Natal em que me enriqueceram com tantos brindes; as preces e os votos de consagração a Jesus, as bênçãos e as lembranças afetuosas que distribuíram em meu pobre nome. Salete, querida irmã, aceite o coração fraterno que me vibra no peito. Você soube receber as minhas palavras modestas.

Tem sabido iluminar os passos do nosso Renato e dos meus queridos sobrinhos. Que alegria senti ao reconhecer o seu novo trabalho. Auxiliar aos nossos irmãos matriculados no Colégio do Pêñfigo, abençoada escola de elevação. Compreendo o amor que você tem colocado nessa nova tarefa, trabalhando sem recompensa, pelo prazer de servir. Tenho estado com você em suas abençoadas andanças para ajudar, às vezes, entendo ao